



Foto: Silvia Zamboni / Zeca Baleiro

Nos dias 10 e 11 novembro, Mogi das Cruzes será sede para a Virada Cultural Paulista 2018. Esta será a décima primeira edição municipal da iniciativa, há anos tida como o maior evento cultural gratuito do Estado de São Paulo. Na cidade, serão sete palcos, sendo três externos e um total de 34 atrações, entre música, teatro, dança, artesanato, gastronomia e economia criativa.

Os palcos externos da cidade serão na Avenida Cívica, onde tradicionalmente apresentam-se as atrações trazidas pelo Governo do Estado e o Largo do Rosário, local que repetirá a vocação do palco rock/reggae da Virada. Nesses dois primeiros locais, será feita montagem de palco. Já o Largo Bom Jesus também receberá apresentações, mas aproveitando o espaço do coreto existente.

Os palcos internos serão o Teatro Vasques, Centro Cultural de Mogi das Cruzes, a Galeria Wanda Coelho Barbieri, que fica no piso térreo do Centro Cultural e o salão paroquial da Catedral Diocesana de Sant'Anna.

Entre as atrações enviadas pelo Estado, o público poderá prestigiar o show com Zeca Baleiro, que fechará a Virada Cultural de Mogi, às 18h30 do domingo, Helião RZO, que se apresenta às 21h do sábado, Marcelo Jeneci, que fará show às 22h30 do sábado e Rincon Sapiência, com apresentação que fechará o palco da Avenida Cívica do sábado, às 23h59.

Como já é tradicional na cidade, a programação contará com a presença de diversos artistas locais. No palco externo da Avenida Cívica, por exemplo, quem abre o line up é a banda mogiana Big Charles, às 18h, seguida pelo músico Brenô, às 18h30.

No Theatro Vasques, a programação também começa às 18h, com a apresentação da Banda Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes, ao lado da cantora mogiana Aline Chiaradia e continua com a Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes, às 20h e o grupo de teatro TWL Ousadia, às 22h30. No domingo, às 11h, o Vasques trará a atração infantil a Cigarra e a Formiga, da Cia. Tearts.

No Largo do Rosário, um total de dez bandas fará show, começando pelas 19h do sábado e encerrando com apresentação às 17h do domingo. Os grupos que tomarão o palco serão: Falso Vetor, Inversa, Colettive, Bruxos Modernos, Baixo Clero, Vozes do Berimbau, Akatu, DK5 e Banda Raiz Brasil.

No Centro Cultural, a programação seguirá os mesmos horários do palco rock, porém as atrações serão mais variadas, incluindo música, dança e teatro. No segmento musical, também haverá diversidade de estilos, com apresentações de rap, samba, MPB e sertanejo. No sábado, os artistas que se apresentam serão Acme Sam, a banda Supernova, Luiz Claudio e Banda, Valéria Custódio. Na madrugada de domingo, à 1h30, haverá uma intervenção de dança, da categoria pole dance, coordenada por Amanda Pursino.

Já no domingo, a agenda do Centro Cultural começa às 13 horas, com a apresentação do teatro infantil “Espelho - O Gatinho”, da Cia. Radiophônica, segue às 15h, com a apresentação do Trio Casa Brasileira e se encerra às 17h, com Kinjo tocando música autoral no gênero MPB.

Entre as 14h do sábado e as 18h do domingo, o piso térreo do Centro Cultural estará ocupado por mais uma edição do Mercado Móvel, evento que reúne empreendedores locais, para a exposição e venda de produtos artesanais. A iniciativa também estimula o consumo consciente e a economia criativa.

Das 10h às 19h tanto do sábado quanto do domingo, os veganos ou pessoas que queiram conhecer um pouco mais sobre veganismo podem conferir o 1º Festival Vegano de Mogi das Cruzes, que estará montado no salão paroquial da Catedral de Sant’Anna (Igreja Matriz).

Já o Largo Bom Jesus será o palco da música eletrônica, com new discotech e connection

music no sábado, comandados por Eduardo Amadeu e, no domingo, o Flashback na Virada, com o DJ Pantera.

“Esperamos mais uma edição de sucesso, assim como ocorreu com as últimas realizadas no município. Mogi das Cruzes abraçou a tradição da Virada Cultural e a Prefeitura sempre complementou a programação com atrações locais, como forma de valorizar a produção cultural da nossa cidade”, destaca o secretário municipal de Cultura e Turismo, Mateus Sartori.

Toda a programação é gratuita. (Lívia de Sá)

Sobre a Virada

A Virada Cultural Paulista 2018 está sendo promovida pelo Governo do Estado em 34 municípios paulistas, começando já por este final de semana (3 e 4 de novembro), na cidade de Ilha Solteira.

Os demais municípios que recebem o evento são: Andradina, Assis, Bauru, Birigui, Botucatu, Cananéia, Casa Branca, Cerquilha, Dracena, Franca, Garça, Guarulhos, Ibitinga, Iguape, Indaiatuba, Itapetininga, Joanópolis, Limeira, Marília, Mogi das Cruzes, Olímpia, Pedreira, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São Sebastião, São Vicente, Sertãozinho, Sorocaba, Taubaté e Votuporanga.

O evento é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, que investe na programação artística principal. Os municípios são correalizadores, ficando responsáveis pela montagem da infraestrutura de palco, som, segurança e limpeza, além de reforço à programação artística. O evento é produzido pela APAA - Associação Paulista dos Amigos da Arte, organização social de cultura parceira da Secretaria.

Criada em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, a Virada Cultural Paulista tornou-se o mais relevante evento cultural do interior e litoral paulistas, com a proposta de promover um grande festival gratuito e simultâneo em várias cidades do estado. Desde o princípio, a Virada tem buscado proporcionar ao público o acesso às melhores produções artísticas do país, nas

mais variadas linguagens e experiências. Até 2017, ao longo de doze anos, mais de 11 milhões de espectadores estiveram presentes em mais de 7 mil espetáculos.